RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS
DEZEMBRO - 2025

Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Forquilhinha - SC

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações 3

Distribuição da Carteira 4

Retorno da Carteira por Ativo 5

Rentabilidade da Carteira (em %) 6

Rentabilidade e Risco dos Ativos 7

Análise do Risco da Carteira 9

Movimentações 11

Enquadramento da Carteira 12

Comentários do Mês 15

Disclaimer

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado, de fontes públicas consideradas confiáveis, ou ainda através de documentos fornecidos pelo próprio cliente. A emissora deste relatório não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; (4) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; e (5) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela emissora do relatório ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

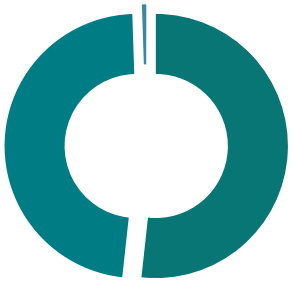
SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	DEZEMBRO		NOVEMBRO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA		**47,74**	**69.475.968,33**		**68.866.363,44**					
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 22/05/2025 Tx 7.2340)	7, I, a	10,59	15.406.975,85		15.271.521,52	D+0	D+0	15/05/2035	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 15/10/2025 Tx 7.4500)	7, I, a	0,34	492.736,76		488.317,93	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/05/2025 Tx 7.1849)	7, I, a	8,47	12.324.695,90		12.216.806,83	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/06/2025 Tx 7.1246)	7, I, a	4,90	7.125.127,54		7.063.098,08	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2025 Tx 7.1380)	7, I, a	0,81	1.185.937,99		1.175.588,92	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 12/06/2025 Tx 7.1850)	7, I, a	4,90	7.136.771,41		7.074.294,15	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 15/10/2025 Tx 7.5400)	7, I, a	0,35	511.770,22		507.143,63	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/05/2025 Tx 7.1548)	7, I, a	6,00	8.735.347,24		8.659.091,12	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/08/2025 Tx 7.3310)	7, I, a	3,56	5.174.020,05		5.128.115,20	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7.1860)	7, I, a	0,71	1.035.361,25		1.026.296,52	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 20/08/2025 Tx 7.2510)	7, I, a	7,11	10.347.224,12		10.256.089,54	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
FUNDOS DE RENDA FIXA		**51,74**	**75.291.951,94**		**71.554.928,09**					
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	7, III, a	4,30	6.260.580,28		6.184.833,23	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
BB FIC Selic Renda Fixa	7, I, b	0,67	976.859,27		965.318,13	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	7, I, b	4,99	7.260.728,75		7.211.784,01	D+0	D+0	15/08/2030	0,20	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	7, I, b	0,61	883.966,83		880.771,97	D+0	D+0	15/05/2035	0,10	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	7, III, a	8,06	11.722.957,12	▲	10.249.531,54	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Referenciado	7, III, a	13,79	20.068.799,04	▲	18.167.451,67	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	7, I, b	13,19	19.198.331,23		19.069.075,71	D+0	D+0	16/08/2030	0,20	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	7, I, b	0,77	1.118.866,18		1.118.736,88	D+0	D+0	16/05/2033	0,15	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	7, III, a	0,28	407.400,38		402.859,16	D+0	D+0	Não há	0,80	Não há
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado	7, I, b	5,08	7.393.462,86		7.304.565,79	D+0	D+0	Não há	0,15	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		**0,50**	**726.419,94**		**719.302,78**					
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	8, I	0,50	726.419,94		719.302,78	D+0	D+2	Não há	0,90	20% exc IBrX+2%aa
CONTAS CORRENTES		**0,02**	**32.767,47**		**23.904,86**					
Banco do Brasil		0,00	4.590,29		2.159,72	-	-	-	-	-
Bradesco		0,00	-		-	-	-	-	-	-
Caixa Econômica Federal		0,02	28.177,18		21.745,14	-	-	-	-	-
Sicredi		0,00	-		-	-	-	-	-	-
TOTAL DA CARTEIRA		**100,0%**	**145.527.107,68**		**141.164.499,17**					

▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

POR SEGMENTO



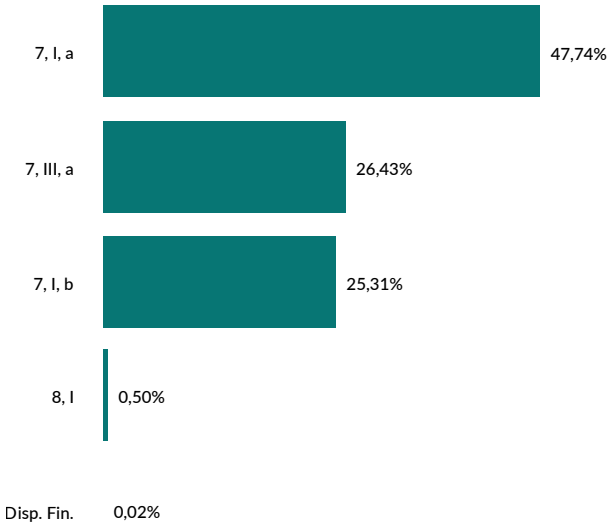
- Fundos de Renda Fixa 51,74%
- Títulos Públicos na Curva 47,74%
- Fundos de Renda Variável 0,50%
- Contas Correntes 0,02%

POR LIQUIDEZ

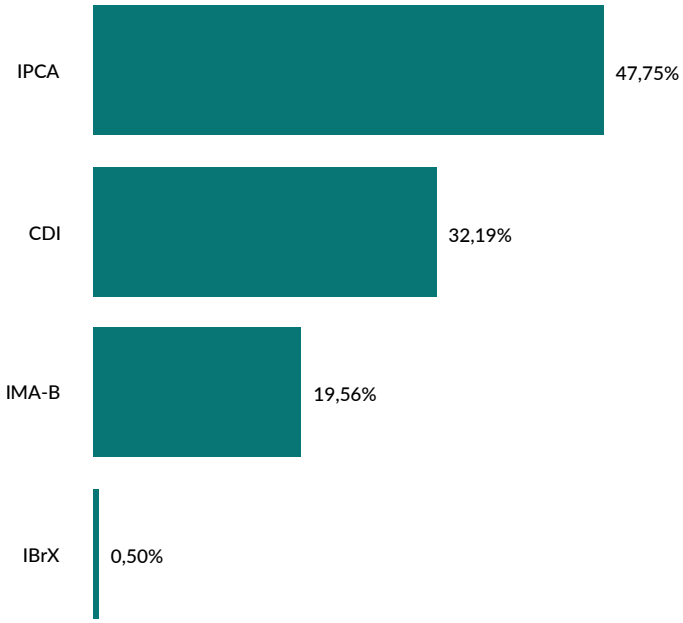


- Superior a 180 dias 67,30%
- Até 30 dias 32,70%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R$)

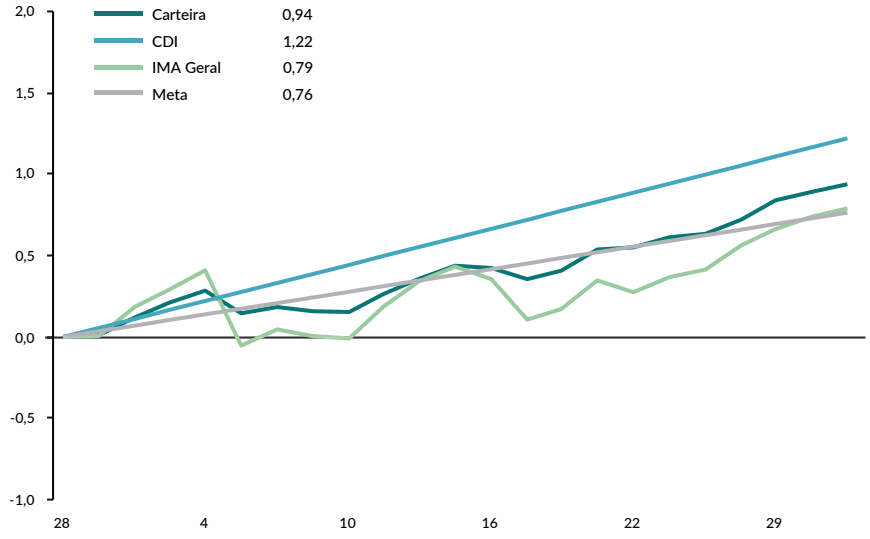
ATIVOS	1° SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	**437.211,97**	**489.098,29**	**320.981,63**	**550.669,03**	**623.432,87**	**425.645,17**	**609.604,89**	**3.456.643,85**
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 22/05/2025 Tx 7.2340)	151.716,01	149.057,76	90.843,29	128.369,64	144.208,23	96.274,34	135.454,33	**895.923,60**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 15/10/2025 Tx 7.4500)	-	-	-	-	2.105,34	3.157,96	4.418,83	**9.682,13**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/05/2025 Tx 7.1849)	139.905,03	118.934,35	72.330,43	102.365,96	115.024,14	76.661,69	107.889,07	**733.110,67**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/06/2025 Tx 7.1246)	20.632,36	68.229,39	41.486,40	58.829,74	66.125,11	44.016,86	62.029,46	**361.349,32**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2025 Tx 7.1380)	-	-	-	-	-	3.112,69	10.349,07	**13.461,76**
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 12/06/2025 Tx 7.1850)	26.125,73	68.839,22	41.381,11	57.362,08	64.455,10	43.654,00	62.477,26	**364.294,50**
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 15/10/2025 Tx 7.5400)	-	-	-	-	2.133,76	3.255,11	4.626,59	**10.015,46**
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/05/2025 Tx 7.1548)	98.832,84	84.037,57	50.448,98	70.005,30	78.674,28	53.248,48	76.256,12	**511.503,57**
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/08/2025 Tx 7.3310)	-	-	7.661,94	42.025,25	47.346,23	32.168,10	45.904,85	**175.106,37**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7.1860)	-	-	1.709,92	8.303,61	9.351,68	6.333,84	9.064,73	**34.763,78**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 20/08/2025 Tx 7.2510)	-	-	15.119,56	83.407,45	94.009,00	63.762,10	91.134,58	**347.432,69**
FUNDOS DE RENDA FIXA	**7.740.643,56**	**458.754,75**	**891.490,95**	**602.296,53**	**797.438,18**	**895.460,58**	**717.023,85**	**12.103.108,40**
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.280.389,65	209.249,63	152.982,27	73.964,90	77.036,69	64.792,34	75.747,05	**1.934.162,53**
BB FIC Selic Renda Fixa	275.552,00	867,82	8.213,05	10.597,66	11.498,52	9.851,37	11.541,14	**328.121,56**
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	19.059,25	-	-	-	-	-	-	**19.059,25**
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	527.503,92	(52.653,50)	83.962,34	26.653,81	68.557,18	109.712,86	48.944,74	**812.681,35**
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	83.675,94	(12.346,69)	4.977,96	2.603,40	10.135,09	21.622,93	3.194,86	**113.863,49**
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	201.053,39	-	-	-	-	-	-	**201.053,39**
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	53.161,87	-	-	-	-	-	-	**53.161,87**
Bradesco H Nilo Renda Fixa	1.390,50	-	-	-	-	-	-	**1.390,50**
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	1.076.550,89	122.248,40	113.955,61	121.566,14	125.777,82	108.775,24	123.425,58	**1.792.299,68**
Caixa Brasil Referenciado	1.152.924,81	117.219,52	107.333,63	183.201,17	214.600,28	189.531,19	231.347,37	**2.196.157,97**
Caixa Brasil Títulos Públicos	538.155,79	98.007,69	90.136,04	26.550,08	-	-	-	**752.849,60**
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	1.395.636,68	(139.261,27)	222.328,97	70.296,75	181.138,15	290.034,86	129.255,52	**2.149.429,66**
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	98.138,75	(14.140,48)	9.633,05	1.035,76	13.214,75	21.913,05	129,30	**129.924,18**
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	376.661,99	-	-	-	-	-	-	**376.661,99**
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	21.128,55	4.487,42	4.142,28	4.390,81	4.654,66	3.881,56	4.541,22	**47.226,50**
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	86.320,17	-	-	-	-	-	-	**86.320,17**
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado	553.339,41	125.076,21	93.825,75	81.436,05	90.825,04	75.345,18	88.897,07	**1.108.744,71**
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**87.753,98**	**(28.720,30)**	**39.404,47**	**24.840,06**	**14.114,37**	**43.530,61**	**7.117,16**	**188.040,35**
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	87.753,98	(28.720,30)	39.404,47	24.840,06	14.114,37	43.530,61	7.117,16	**188.040,35**
TOTAL	**8.265.609,51**	**919.132,74**	**1.251.877,05**	**1.177.805,62**	**1.434.985,42**	**1.364.636,36**	**1.333.745,90**	**15.747.792,60**

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

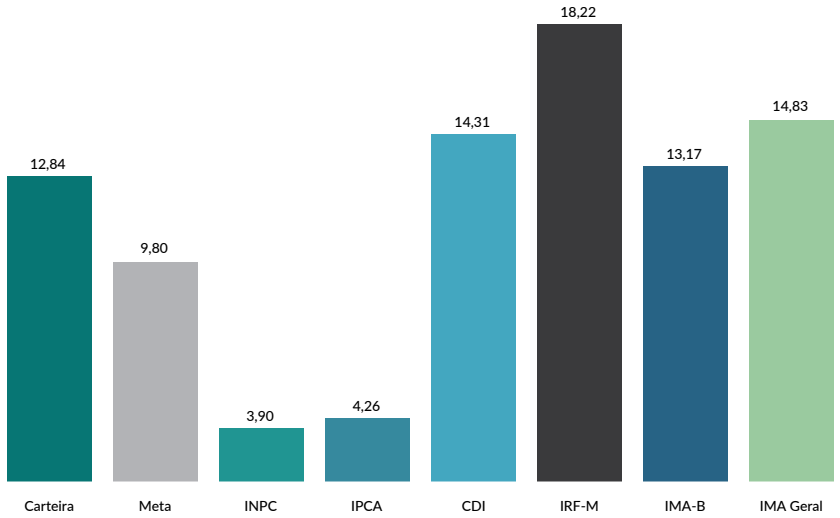
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,31%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	**1,11**	0,59	1,01	1,40	187	110	79
Fevereiro	**0,80**	1,75	0,99	0,79	46	81	101
Março	**1,23**	0,99	0,96	1,27	123	128	97
Abril	**1,54**	0,86	1,06	1,68	178	146	92
Maio	**1,09**	0,69	1,14	1,25	157	96	87
Junho	**0,92**	0,67	1,10	1,27	137	84	73
Julho	**0,70**	0,69	1,28	0,57	100	55	122
Agosto	**0,94**	0,32	1,16	1,19	291	80	79
Setembro	**0,87**	0,91	1,22	1,05	95	71	83
Outubro	**1,04**	0,52	1,28	1,23	200	82	85
Novembro	**0,98**	0,61	1,05	1,43	159	93	68
Dezembro	**0,94**	0,76	1,22	0,79	123	77	119
TOTAL	**12,84**	**9,80**	**14,31**	**14,83**	**131**	**90**	**87**

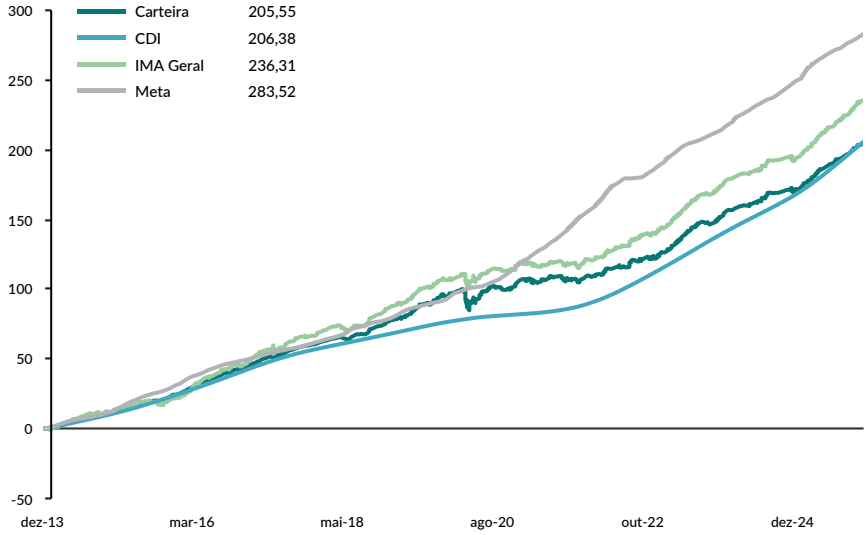
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO DE 2013



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 22/05/2025 Tx 7.2340)	IPCA	0,87	114%	5,97	61%	-	-	0,19	-	0,32	-	-130,23	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 15/10/2025 Tx 7.4500)	IPCA	0,90	119%	1,98	20%	-	-	0,19	-	0,31	-	-118,06	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/05/2025 Tx 7.1849)	IPCA	0,88	115%	6,14	63%	-	-	0,19	-	0,31	-	-130,60	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/06/2025 Tx 7.1246)	IPCA	0,88	115%	5,20	53%	-	-	0,19	-	0,31	-	-131,39	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2025 Tx 7.1380)	IPCA	0,88	115%	1,15	12%	-	-	0,19	-	0,31	-	-130,96	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 12/06/2025 Tx 7.1850)	IPCA	0,88	116%	5,36	55%	-	-	0,19	-	0,31	-	-128,82	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 15/10/2025 Tx 7.5400)	IPCA	0,91	119%	2,00	20%	-	-	0,19	-	0,32	-	-114,55	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/05/2025 Tx 7.1548)	IPCA	0,88	115%	6,12	62%	-	-	0,19	-	0,31	-	-131,63	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/08/2025 Tx 7.3310)	IPCA	0,90	117%	3,50	36%	-	-	0,19	-	0,31	-	-122,89	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7.1860)	IPCA	0,88	116%	3,48	35%	-	-	0,19	-	0,31	-	-128,86	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 20/08/2025 Tx 7.2510)	IPCA	0,89	116%	3,48	35%	-	-	0,19	-	0,31	-	-126,02	-	0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,22	160%	14,48	148%	14,48	148%	0,02	0,06	0,03	0,09	17,04	16,41	0,00	0,00
BB FIC Selic Renda Fixa	CDI	1,20	157%	14,04	143%	14,04	143%	0,01	0,05	0,02	0,08	-150,07	-29,67	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	0,68	89%	12,22	125%	12,22	125%	4,52	3,76	7,43	6,19	-8,43	-2,98	-1,18	-1,29
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	IPCA + 5%	0,36	48%	14,01	143%	14,01	143%	7,40	5,53	12,17	9,10	-8,07	-0,13	-1,97	-2,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,20	157%	14,44	147%	14,44	147%	0,16	0,07	0,26	0,12	-10,29	9,16	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,23	160%	14,46	148%	14,46	148%	0,05	0,05	0,08	0,09	7,76	15,59	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IMA-B	0,68	89%	12,23	125%	12,23	125%	4,52	3,75	7,43	6,17	-8,44	-2,98	-1,18	-4,30
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	IPCA+5%	0,01	2%	12,42	127%	12,42	127%	6,28	6,61	10,33	10,87	-13,61	-1,42	-1,70	-3,39
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	1,13	148%	13,11	134%	13,11	134%	0,00	0,05	0,00	0,08	-6.970,97	-137,80	0,00	0,00
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado	CDI	1,22	159%	14,29	146%	14,29	146%	0,03	0,06	0,05	0,09	-7,60	-1,91	0,00	0,00
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	IBrX	0,99	130%	34,44	351%	34,44	351%	21,10	15,15	34,71	24,92	-0,13	7,23	-4,62	-7,14
INDICADORES		**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Carteira		0,94	123%	12,84	131%	12,84	131%	1,04	1,08	1,71	1,77	-19,38	-7,57	-0,14	-0,20
CDI		1,22	160%	14,31	146%	14,31	146%	0,00	0,05	-	-	-	-	-	-
Ibovespa		1,29	169%	33,95	346%	33,95	346%	20,78	15,09	34,20	24,85	0,88	7,10	-4,33	-6,92
IBrX		1,19	155%	33,45	341%	33,45	341%	20,93	15,11	34,44	24,88	0,52	6,93	-4,45	-7,03
IBrX-50		1,44	189%	32,11	328%	32,11	328%	20,52	15,03	33,77	24,74	1,39	6,54	-4,27	-7,44
IDkA IPCA 20A		-1,51	-198%	16,89	172%	16,89	172%	16,83	12,00	27,68	19,74	-11,21	1,55	-5,28	-5,90
IDkA IPCA 2A		1,15	150%	12,03	123%	12,03	123%	2,04	1,86	3,36	3,06	-2,43	-6,78	-0,29	-0,53
IGCT		1,19	157%	33,70	344%	33,70	344%	21,12	15,29	34,75	25,16	0,56	6,94	-4,53	-7,04
IMA-B		0,31	40%	13,17	134%	13,17	134%	6,07	4,14	9,99	6,81	-10,60	-1,40	-1,65	-1,65
IMA-B 5		0,95	124%	11,65	119%	11,65	119%	2,33	1,78	3,83	2,94	-8,28	-8,27	-0,48	-0,50

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
INDICADORES	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
IMA-B 5+	-0,19	-25%	14,20	145%	14,20	145%	9,08	6,20	14,94	10,19	-10,89	0,09	-2,70	-2,70
IMA Geral	0,79	103%	14,83	151%	14,83	151%	2,41	1,58	3,96	2,60	-12,70	1,86	-0,46	-0,46
IPCA	0,33	43%	4,26	44%	4,26	44%	-	-	-	-	-	-	-	-
IRF-M	0,30	40%	18,22	186%	18,22	186%	4,44	2,98	7,30	4,91	-14,66	7,19	-1,02	-1,02
IRF-M 1	1,16	151%	14,76	151%	14,76	151%	0,20	0,32	0,33	0,52	-23,17	7,75	0,00	0,00
IRF-M 1+	-0,06	-8%	20,07	205%	20,07	205%	6,26	4,43	10,29	7,29	-14,50	7,14	-1,46	-1,46
META DE RENTABILIDADE - IPCA + 5,31%	**0,76**		**9,80**		**9,80**									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,0753% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,98% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,14% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,7693%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,91%, e o IMA-B de 6,81%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,1969%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 1,65%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 3,3566% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0695% e -0,0695% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 7,5663% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1527% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

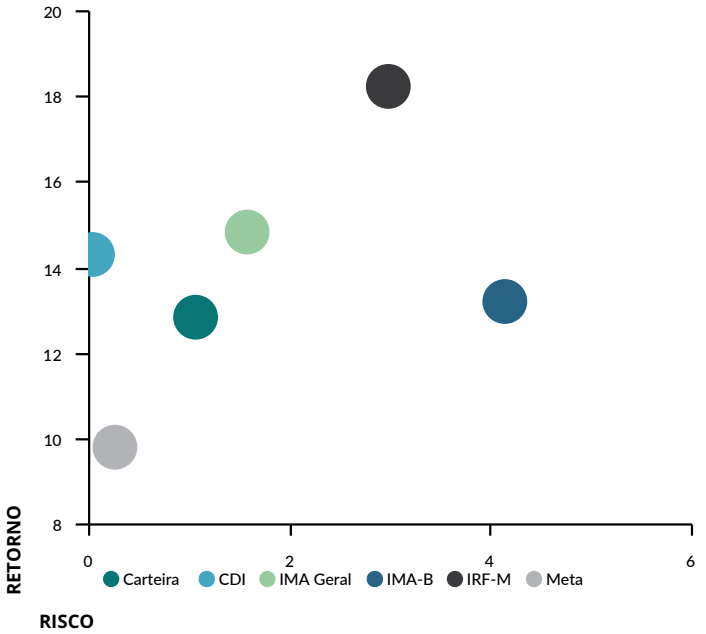
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,0367	0,7142	1,0753
VaR (95%)	1,7056	1,1751	1,7693
CVaR (95%)	2,8126	2,2042	2,9796
Draw-Down	-0,1388	-0,1388	-0,1969
Beta	3,5136	3,0830	3,3566
Tracking Error	0,0638	0,0450	0,0695
Sharpe	-19,3802	-20,1975	-7,5663
Treynor	-0,3602	-0,2948	-0,1527
Alfa de Jensen	-0,0131	-0,0122	-0,0074

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

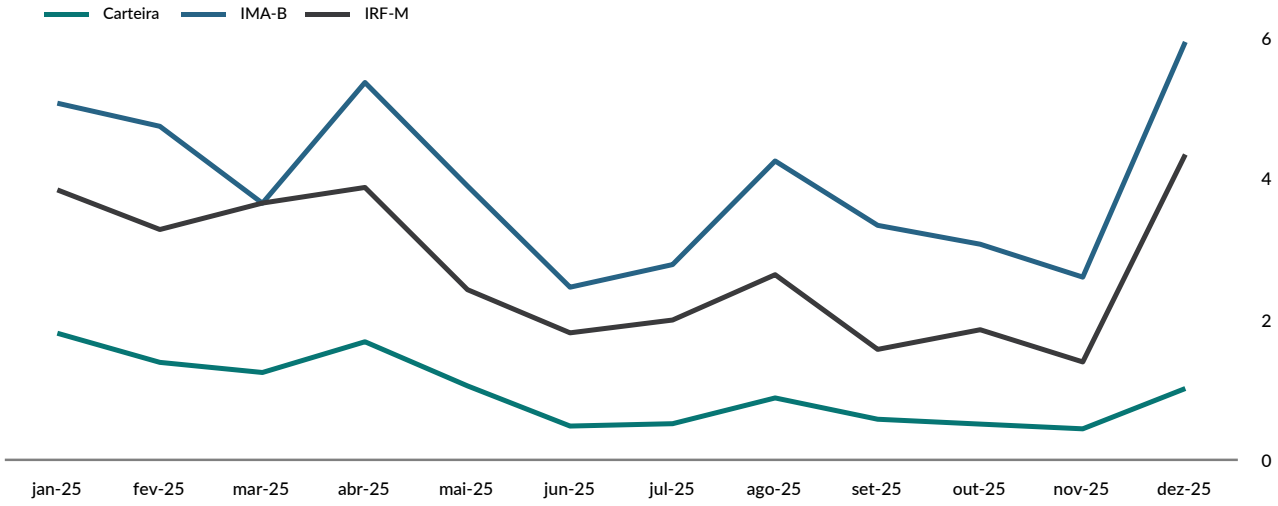
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 67,31% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R$110.912,31 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R$229.858,65, equivalente a uma rentabilidade de 0,16% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	**67,31%**	**-110.912,31**	**-0,08%**
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	67,31%	-110.912,31	-0,08%
IMA GERAL	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
IDKA	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS DI	**32,19%**	**374.091,32**	**0,26%**
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	32,19%	374.091,32	0,26%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
RENDA VARIÁVEL	**0,50%**	**-33.320,37**	**-0,02%**
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,50%	-33.320,37	-0,02%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
Valor	0,00%	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
TOTAL	**100,00%**	**229.858,65**	**0,16%**

MOVIMENTAÇÕES

ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
11/12/2025	930.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
23/12/2025	740.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
30/12/2025	1.350.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa

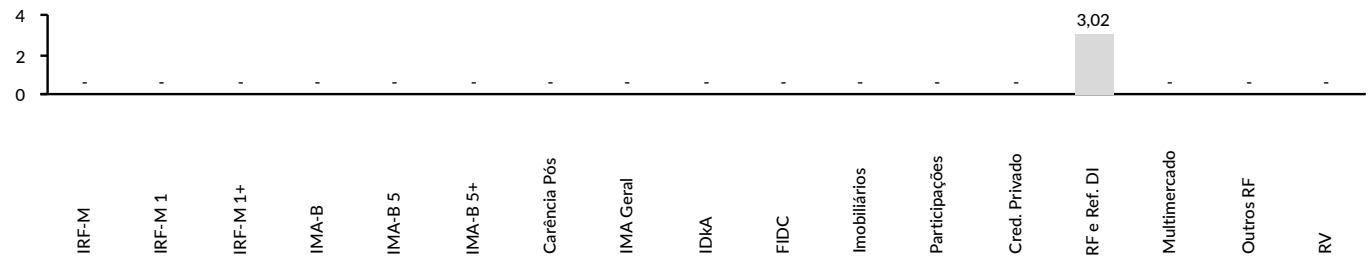
SAÍDAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	**3.020.000,00**
Resgates	-
Saldo	**3.020.000,00**

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R$ MILHÕES)



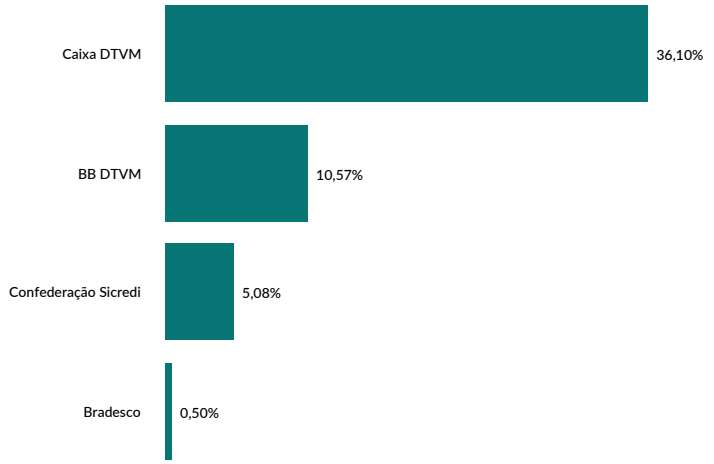
ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

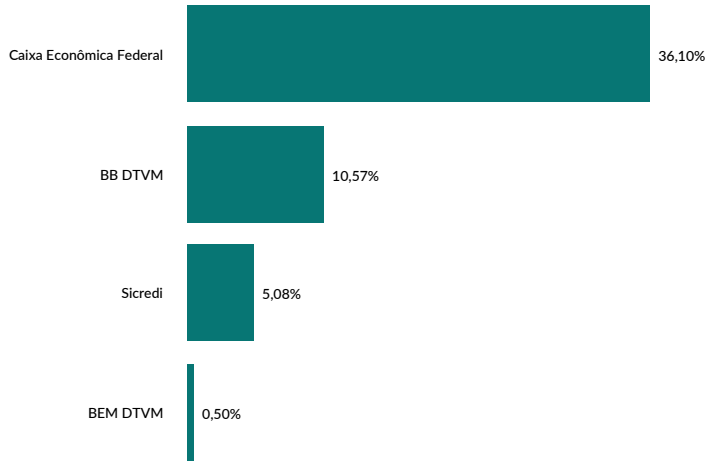
GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.766.734.331.836,60	0,00	✔
Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	923.845.186.606,31	0,00	✔
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	574.021.231.751,32	0,01	✔
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	161.625.929.519,26	0,00	✔

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2°, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	35.450.409.668,75	4,30	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB FIC Selic Renda Fixa	04.857.834/0001-79	7, I, b	17.350.175.048,72	0,67	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	961.092.323,26	4,99	0,76	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	7, I, b	764.895.200,26	0,61	0,12	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	9.268.553.910,44	8,06	0,13	Sim	*42.040.639/0001-40*	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	23.774.757.726,40	13,79	0,08	Sim	*42.040.639/0001-40*	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.054.590.425,79	13,20	1,82	Sim	*42.040.639/0001-40*	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	7, I, b	666.596.265,58	0,77	0,17	Sim	*42.040.639/0001-40*	00.360.305/0001-04	✔
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.560.324.321,96	0,28	0,03	Sim	*42.040.639/0001-40*	00.360.305/0001-04	✔
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado	24.634.187/0001-43	7, I, b	5.909.212.236,66	5,08	0,13	Sim	*03.795.072/0001-60*	01.181.521/0001-55	✔
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	14.099.976/0001-78	8, I	352.318.600,05	0,50	0,21	Sim	60.746.948/0001-12	00.066.670/0001-00	✔

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI	
7, I	106.308.183,45	73,07	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	69.475.968,33	47,75	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	36.832.215,12	25,32	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	38.459.736,82	26,43	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	38.459.736,82	26,43	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	**144.767.920,27**	**99,50**	**100,0**	✓	**100,0**	✓
8, I	726.419,94	0,50	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
ART. 8	**726.419,94**	**0,50**	**30,0**	✓	**30,0**	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	**-**	**0,00**	**10,0**	✓	**10,0**	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	**-**	**0,00**	**15,0**	✓	**15,0**	✓
ART. 11	**-**	**0,00**	**5,0**	✓	**5,0**	✓
ART. 12	**-**	**0,00**	**5,0**	✓	**5,0**	✓
ART. 8, 10 E 11	**726.419,94**	**0,50**	**30,0**	✓	**30,0**	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	**145.494.340,21**					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O FORQUILHINHAPREV não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

A leitura de 2025 mostrou os impactos globais de Trump a partir de políticas que fogem do consenso tradicional e adotam uma abordagem menos convencional. As incertezas e negociações ao longo do ano causaram ruídos, choques para a economia e maior volatilidade dos investimentos. A soma desses fatores enfraqueceu o dólar globalmente, com impacto positivo para o governo americano, ao reduzir o peso da dívida pública, apesar de pressionar os juros de longo prazo. Para os demais países, principalmente os emergentes, a desvalorização do dólar beneficia um maior fluxo de recursos para mercados descontados. É o caso do Brasil, em que investidores estrangeiros deram suporte aos ativos locais no decorrer do ano. Ao mesmo tempo, os desafios brasileiros continuaram concentrados na dinâmica fiscal, em que houve dificuldade de ajuste orçamentário e tentativas de recuperação da popularidade do atual presidente.

A economia dos Estados Unidos segue em expansão, porém os sinais atuais indicam esgotamento. A dinâmica econômica permanece concentrada no setor de serviços, enquanto a indústria continua operando em contração, refletindo o enfraquecimento da demanda e o menor impulso das exportações. No entanto, os dados defasados do terceiro trimestre sugerem que o processo de desaquecimento ocorre de forma mais lenta do que o esperado. O consumo das famílias surpreendeu, superando as expectativas e impulsionando a demanda por serviços, além dos gastos do governo, que registraram o primeiro crescimento do ano.

Além disso, o mercado de trabalho apresenta indícios de moderação gradual, com desaceleração das contratações e maior cautela por parte das empresas diante de um cenário de incerteza prolongada. Do ponto de vista inflacionário, embora haja evidências de arrefecimento, as pressões subjacentes permanecem relevantes, especialmente nos segmentos ligados a serviços. Nesse contexto, o Federal Reserve mantém uma postura dependente dos dados, convivendo com divergências entre seus membros e evitando sinalizações sobre a trajetória da política monetária em 2026.

Na Zona do Euro, a recuperação econômica avança de forma heterogênea, porém fragilizada. A expansão da atividade segue sustentada pelo setor de serviços, enquanto a indústria permanece pressionada por uma demanda externa enfraquecida, custos elevados, perda de competitividade e desempenho desigual entre as principais economias do bloco. O mercado de trabalho ainda demonstra resiliência, porém com a criação de vagas cada vez mais concentrada em serviços, refletindo a perda de fôlego do setor industrial. Ao mesmo tempo, os preços permanecem próximos à meta, embora o setor de serviços mantenha pressões inflacionárias, condição que limita uma flexibilização da política monetária. Diante desse quadro, o Banco Central Europeu reforça a cautela, sinalizando que o início de 2026 deverá ser marcado por uma comunicação baseada na evolução dos dados como fator essencial para avaliar o ritmo de ajuste dos juros.

Na China, a economia enfrenta um ambiente desafiador, caracterizado pela estagnação da indústria e pela insuficiência da demanda doméstica para sustentar um crescimento mais robusto. O excesso de capacidade produtiva continua exercendo pressão sobre os preços, mantendo o risco deflacionário como um dos principais desafios macroeconômicos. Apesar da melhora no comércio exterior, o cenário global menos favorável limita a contribuição das exportações. Diante dessas restrições, o governo reforça o papel das políticas fiscal e monetária como instrumentos centrais para estabilizar a economia, priorizando estímulos ao consumo, apoio ao setor privado, inovação tecnológica e reorganização do mercado imobiliário como vetores de crescimento em 2026.

No Brasil, o cenário político permanece marcado por um elevado grau de incerteza, intensificado pela antecipação do quadro eleitoral e por recorrentes tensões entre os Poderes. As negociações fiscais avançam em um contexto de fragilidade institucional, no qual medidas de recomposição de receitas e ajustes orçamentários são conduzidas sob forte pressão de curto prazo. A percepção predominante é de que o ajuste fiscal ocorre de forma reativa e sem um arcabouço estruturalmente robusto, o que compromete a previsibilidade das regras e mantém elevados os prêmios de risco exigidos pelos investidores.

Por sua vez, o Banco Central mantém uma política monetária significativamente contracionista, reafirmando seu compromisso com a convergência da inflação à meta em um ambiente ainda permeado por incertezas fiscais e econômicas. A autoridade monetária reconhece avanços no processo desinflacionário, mas destaca que as expectativas seguem sensíveis à trajetória das políticas fiscais e à moderação da atividade econômica. O mercado de trabalho, ainda relativamente apertado, reforça a necessidade de cautela, de modo que qualquer flexibilização da política monetária permanece condicionada à consolidação do cenário inflacionário e ao fortalecimento da credibilidade fiscal ao longo de 2026.

No que se refere aos dados econômicos, observa-se um processo de desaceleração ordenada, compatível com um cenário de pouso suave. O desempenho segue sustentado por segmentos específicos, em especial o setor de serviços, além do consumo das famílias e do governo, enquanto a indústria evidencia perda gradual de tração. Esse ritmo mais contido de expansão contribui para o arrefecimento das pressões inflacionárias, mas também revela limitações estruturais para um crescimento mais robusto no atual contexto de juros elevados.

Os números do mercado de trabalho continuam indicando uma transição de um momento de resiliência para uma fase de acomodação gradual. Apesar da renovação da menor taxa de desemprego da série histórica, a criação de empregos perde intensidade e se concentra em setores menos sensíveis ao ciclo econômico atual, enquanto segmentos dependentes de crédito e investimento apresentam maior fragilidade.

COMENTÁRIOS DO MÊS

Dezembro consolidou o melhor resultado anual para a bolsa brasileira desde 2016, apoiado pela queda do dólar e pelo fluxo de capital estrangeiro. A expectativa de desaceleração da atividade, a trajetória benigna da inflação e a perspectiva de início de um ciclo de cortes pelo Banco Central criaram oportunidades para o fechamento dos vértices mais curtos da curva de juros futuros, enquanto os benchmarks mais longos foram penalizados pelos ruídos fiscais. Nas bolsas internacionais, houve maior volatilidade no início do ano em razão das diversas incertezas envolvendo o governo Trump, seguida por uma recuperação consistente ao longo dos meses. No entanto, o último mês encerrou em queda para os principais índices acionários dos Estados Unidos, com investidores cautelosos quanto aos próximos passos do Fed e às incertezas relacionadas à condução fiscal.